

Avaliação da infestação de moscas-das-frutas em pomar de laranjeira Valência

Priscila Padilha ; Luiza Rodrigues Redaelli (orient.)
Departamento de Fitossanidade – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

As moscas-das-frutas (Diptera; Tephritidae) estão entre as principais pragas da fruticultura mundial. No Brasil, *Ceratitis capitata* (Wiedemann), a mosca-do-mediterrâneo, ocorre com maior frequência em frutos exóticos (Carvalho, 2005). Por outro lado, *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann), (Fig. 1) mosca-das-frutas-sul-americana, é registrada principalmente em frutos nativos (Nava & Botton, 2010). O controle de moscas-das-frutas é feito, principalmente, com o uso de inseticidas, que deixam resíduos nos frutos e no ambiente (Nava & Botton, 2010). O controle biológico, embora seja um método ambientalmente sustentável e vá ao encontro das exigências atuais do mercado, ainda é pouco utilizado. Para a implementação de qualquer método de controle é importante conhecer as espécies que ocorrem na área e suas abundâncias, através de um monitoramento adequado (Carvalho, 2005). Assim, o objetivo deste estudo foi registrar as espécies de tefritídeos e suas abundâncias em pomar de laranjeira Valência.



Figura 1. *Anastrepha fraterculus* ovipositando citros.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na Estação Experimental da FEPAGRO (Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Sul), em Taquari, RS, em um pomar de laranjeira Valência, *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, com área de 0,93 ha, mantido apenas com roçadas e podas, sem uso de agrotóxicos. Quinzenalmente, no período de 07/02/2013 a 31/01/2014 foram feitas amostragens utilizando sete armadilhas do tipo McPhail (Fig. 2) iscadas com proteína hidrolisada, BioAnastrepha®, diluída a 5% com água. O conteúdo de cada armadilha foi coado e levado para o laboratório em frascos plásticos. No laboratório, os insetos capturados foram separados e todos os indivíduos pertencentes à família Tephritidae contados, separados por sexo (Fig. 3) e acondicionados em frascos contendo álcool 70%. A identificação específica se deu por comparação com coleção de referência existente no laboratório. Calculou-se a proporção sexual de cada espécie, o número médio de indivíduos por ocasião de amostragem, além do índice MAD (número médio de indivíduos/armadilha/dia).

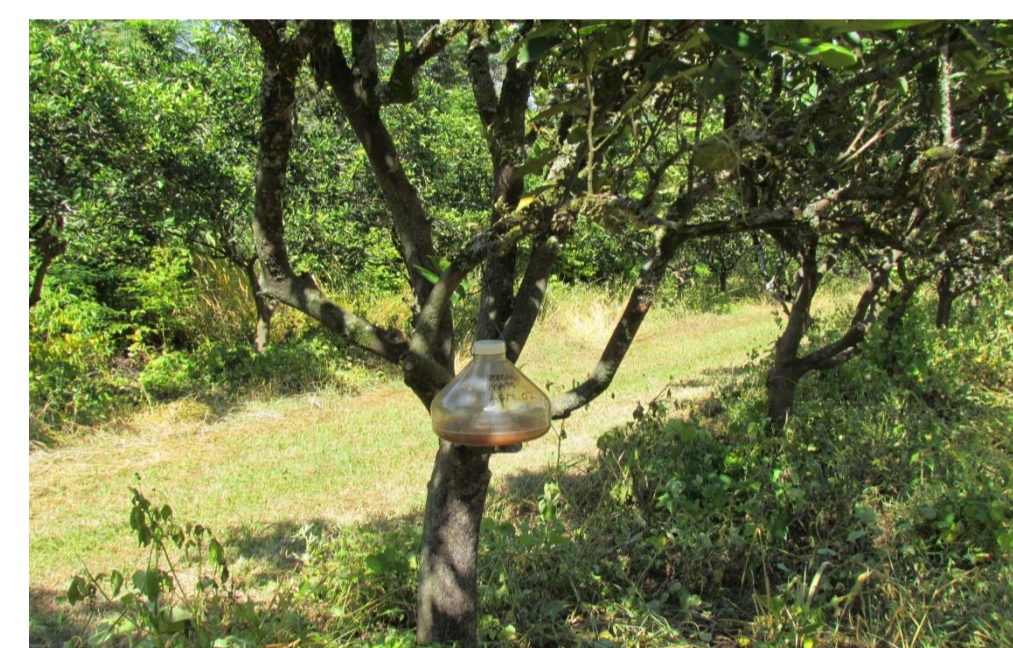


Figura 2. Armadilha tipo McPhail em laranjeira Valência



Figura 3. Triagem dos insetos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos tefritídeos coletados eram de *A. fraterculus* (99,95%), o restante de *C. capitata*. A primeira foi também a espécie mais abundante em outras variedades de citros, segundo Silva *et al.* (2006). A proporção de fêmeas capturadas foi de 62%. Tefritídeos foram registrados em todas as ocasiões de amostragem (Fig. 4) e os maiores valores foram constatados entre meados de agosto e de setembro, período que os frutos estavam em plena maturação de acordo com relatado por Petry (2012). Através do índice MAD calculado, verificou-se, com base no nível de dano econômico recomendado para controle (0,5 a 1 mosca/armadilha/dia) (Carvalho, 2005), que em diversas ocasiões este foi atingido (Fig. 5). Durante a frutificação o maior valor de MAD constatado foi de 3,4 e o menor de 0,05. Os resultados evidenciam que as moscas-das-frutas ocorrem na maior parte do ano corroborando o observado por Chiaradia *et al.* (2014) e constituem-se em um sério problema exigindo práticas de controle permanentes.

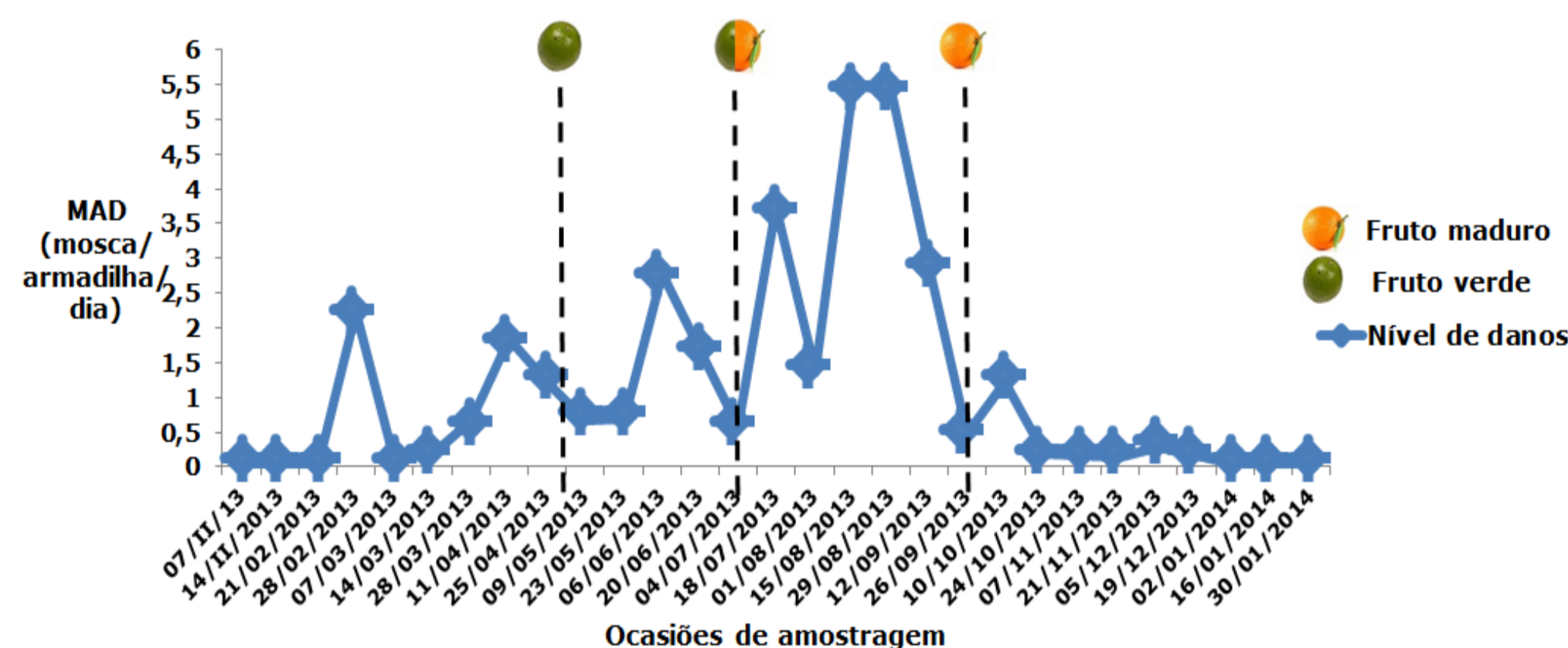


Figura 5. Número médio de tefritídeos por armadilha por dia registrados em intervalos quinzenais em laranjeira Valência. Taquari, RS (7/2/13 a 31/1/14)

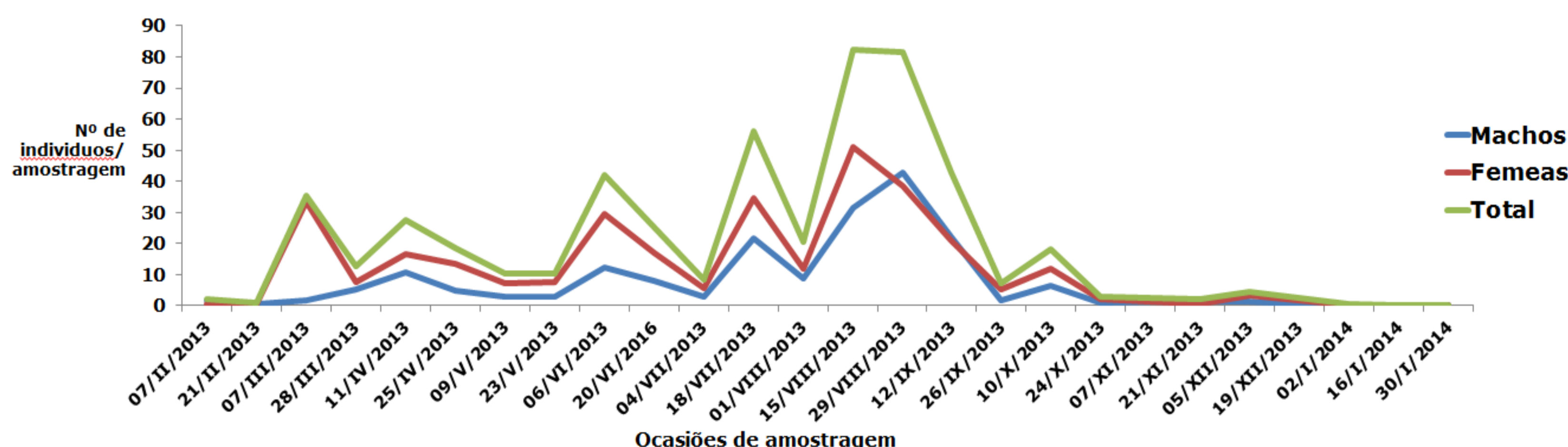


Figura 4. Número médio de machos, fêmeas e total de *Anastrepha fraterculus* coletado por ocasião de amostragem em pomar de laranjeira Valência. Taquari, RS (07/02/13 a 31/01/14)

Referências Bibliográficas

- Carvalho, R.S. **Metodologia para Monitoramento Populacional de Moscas-das-Frutas em Pomares Comerciais**. Circular Técnica 75. Cruz das Almas, Embrapa, CNPMF, 17p, 2005.
- Chiaradia, L.A.; Milanez, J.M & Dittrich, R. **Flutuação populacional de moscas-das-frutas em pomares de citros no oeste de Santa Catarina, Brasil**. Ciência Rural, Santa Maria, v.34, n.2, p337-343, mar-abr, 2004
- Nava, D.E., & botton., M. **Bioecologia e controle de Anastrepha fraterculus e Ceratitis capitata em pessegueiro**. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Documento 315. 29 pp.2010
- Petry, H.B. **Sistema de Cultivo Orgânico e Convencional de Laranjeira 'Valência em Montenegro-RS**. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós Graduação em Fitotecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS (2012)
- Silva F.F.; Meirelles, R.N.; Redaelli, L.R & Dal Soglio, F.K. **Diversity of Flies (Diptera: Tephritidae and Lonchaeidae) in Organic Citrus Orchards in the Vale do Rio Caí, Rio Grande do Sul, Southern Brazil**; Neotropical Entomology. Lab. Biologia, Ecologia e Controle Biológico de Insetos (Bioecolab), Porto Alegre, RS (2006)